

Servidores de São Bernardo

Manifestação pára centro da cidade

A greve de advertência dos servidores públicos de São Bernardo levou milhares de trabalhadores às ruas centrais da cidade, com passeata até o Paço Municipal, onde houve assembléia para decidir os rumos do movimento.

O protesto de 24 horas contou com a participação de funcionários de todos os setores da Prefeitura, já que existem salários com até 80% de achatamento de seu poder de compra.

“São milhares de servidores exigindo do prefeito negociações que vão resultar em benefício para toda a população, com melhoria dos serviços prestados”, disse Vânia Souza, presidente do Sindicato dos Servidores.

Ela afirmou que a manifestação também foi uma denúncia da truculência de toda a administração, desde o prefeito até o chefe, no tratamento com os servidores.

Para Vânia, a grande participação da base mostra que pouco adiantou a forte pressão feita pelos secretários



Paulo Dias, diretor do Sindicato, participa de ato do funcionalismo no Paço Municipal

da Prefeitura em reuniões com funcionários durante toda a segunda-feira.

“É um movimento histórico e mostra que o servidor está perdendo o medo de reivindicar”, comentou ela.

No final da tarde, eles decidiram dar prazo de uma semana para o prefeito Dib abrir negociação da campanha salarial, marcando um novo ato. “Estamos nos preparando para um movimen-

to de grande duração”, concluiu Vânia.

Irresponsabilidade

Paulo Dias, diretor do nosso Sindicato que acompanhou o movimento, disse que o prefeito Dib é irresponsável porque prefere ver a cidade parada ao invés de negociar com os trabalhadores. “O prefeito está desmontando serviços essenciais com a terceirização de áreas da saú-

de, funerária e água e esgoto. Com o arrocho que impõe aos servidores, os serviços públicos perdem qualidade a cada dia”, denunciou.

Segundo Paulo Dias, quanto mais repressão da prefeitura, mais os servidores ficam estimulados a lutar. “É por causa dessa truculência que todos os sindicatos da CUT na região são solidários aos servidores de São Bernardo”, afirmou o diretor.

Protesto na França

2,5 milhões defendem direitos nas ruas

Um balanço realizado pelas centrais sindicais calculou que cerca de 2,5 milhões de pessoas participaram da greve nacional de protesto realizada ontem em 135 cidades da França contra o Contrato do Primeiro Emprego (CPE).

A participação nas jornadas contra o CPE aumenta, na média, entre 500 mil e um milhão de pessoas por ato. Em 7 de março foram às ruas 1 milhão e no dia 18 de março eram 1,5 milhão de participantes.



Apesar dos protestos, o governo insiste em manter a lei

violenta retirada de direitos dos trabalhadores, permitindo a demissão sem custos para as empresas (justa causa) e acaba com a contribuição dos patrões para a Previdência Social, o que precariza o sistema.

Apesar do amplo repúdio popular ao CPE, o primeiro-ministro conservador Dominique de Villepin voltou a defender ontem a re-

forma trabalhista e a acusar trabalhadores e estudantes de não aceitar o diálogo.

Só que a proposta do governo é ridícula. Ela se limita a reduzir o período de experiência e introduzir uma entrevista entre o trabalhador e empregador no caso de demissão. É claro que não foi aceita por trabalhadores e estudantes e o impasse permanece.

Seminário

Vem aí mais um Saúde e Trabalho

Participe do seminário Saúde e Trabalho que será realizado no dia 8 de abril no Centro de Formação Celso Daniel.

As inscrições podem ser feitas com Tiana até o dia 7 pelo telefone 4128-4200, ramal 4230.

SÓCIO: Onde você está?

Se você mudou de endereço avise o Sindicato. A atualização pode ser feita pessoalmente no Departamento de Arrecadação e Cadastro na Sede ou nas Regionais Diadema e Santo André, de segunda a sexta-feira, das 9h30 às 17h30, ou pelo telefone 4128-4209. Tenha em mãos sua carteirinha de associado.

ESTILO SONORIZAÇÃO
TODAS AS SUAS IDEIAS

- Festas
- Shows
- Aniversários
- Casamentos e Eventos com Bandas
- Iluminação
- Palco Estrutura em Alumínio
- Canto de Som
- Trio Elétrico e DJ's

Fone: (11) 4511-4967 Reinado Celular: (11) 9950-9429
e-mail: contatolestilos@uol.com.br

APROVEITE últimas unidades do Villas da Espanha

A Cooperativa Habitacional do Sindicato fará a partir de hoje as inscrições para as últimas unidades do Condomínio Villas da Espanha. As condições de pagamento estão imbatíveis: entrada facilitada, use 100% do seu FGTS e financie o saldo com a Caixa, com taxa de juros de apenas 0,68% ao mês, e parcelas decrescentes. O condomínio oferece 3.400 metros de bosque, três churrasqueiras, pista de cooper, quadra, salão de festas, jogos, ginástica e muito mais. O condomínio fica na Av. Humberto de Alencar Castelo Branco, 1.300 - São Bernardo (próximo ao Parque dos Passaros). Informações no local de segunda a domingo, das 10h às 19h, pelos telefones 4128-4200 (Coopsind), ou no plantão de vendas: 4343-8811 e 4343-5558. Garanta já seu apartamento!

Quarta-feira

29 de março de 2006
Edição nº 2146

Tribuna Metalúrgica



Brasil deve respeito a Palocci

A condução da economia pelo ex-ministro tirou o País do estado de falência deixado por FHC. Segundo o presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo, apesar das nossas críticas a alguns aspectos dessa política, hoje o Brasil gera mais de 100 mil empregos ao mês, a renda do trabalhador subiu e todos os indicadores econômicos apresentam segurança.

Página 3

Campanha de sindicalização em Diadema começa pela Dana

Assembléia de ontem na Dana Forjados abriu a campanha de sindicalização nas fábricas da cidade.

Página 2

Sindicato começa novo ciclo de formação



Inscrições já estão abertas para três cursos de formação política e sindical neste primeiro semestre.

Página 2

Servidores exigem resposta semana que vem



Manifestação dos servidores ontem no Paço Municipal

Servidores públicos de São Bernardo pararam ontem e foram às ruas para exigir uma resposta do prefeito Dib.

Página 4

Trabalhadores e estudantes param a França

Manifestações levaram 2,5 milhões de franceses às ruas ontem contra a precarização e retirada de direitos.

Página 4

Vale tudo
Já fazendo campanha para governador, Serra visitou ontem um terreno vazio na Zona Leste da cidade.

Proteção
O governo federal vai criar cinco reservas ecológicas no Amazonas, protegendo área total de 25 mil quilômetros quadrados.

No espaço
O primeiro astronauta brasileiro, Marcos César Pontes, decola hoje às 23h29 com destino à Estação Especial Internacional.

Eu tenho a força
A delegacia de Suzano recebeu cerca de 50 tiros de bandidos usando submetralhadoras e fuzis exclusivos do Exército.

Muito bom!
As exportações devem bater novo recorde neste mês de março.

Quero o meu
Em São Paulo, os professores da rede municipal fizeram paralisação ontem reivindicando aumento salarial e melhores condições de trabalho.

Na marra!
Depois de esperar cinco horas no Hospital Regional de Santo Amaro, mulher chamou a polícia para conseguir internar marido com câncer.

Descaso
Diariamente, cerca de 800 toneladas de esgoto são jogadas nas represas Billings e Guarapiranga.

Castigo?
Os juízes e bandeirinhas da partida Palmeiras e Corinthians foram escalados para jogo da série A-2 hoje, em Araras.

Sindicalização

Assembléia na Dana Forjados abre campanha em Diadema

Sindicato forte e representativo e conquistas para a categoria existem por causa dos associados. Foi esse o recado da assembléia de ontem na Dana Forjados, que abriu a campanha de sindicalização na cidade. Nos próximos dias, equipe da Regional estará na fábrica associando companheiros e companheiras.

“Programamos assembléias em outras fábricas e queremos que o nosso recado chegue a toda base aqui na cidade”, disse o coordenador da Regional Diadema, Hélio Honorato, o *Helinho*, ao lembrar que são cerca de 700 locais de trabalho na cidade, a maior parte de pequenas empresas.

Na assembléia de ontem o Sindicato também abordou os pontos da pauta que está



Helinho na Dana: quanto mais sócios, mais representatividade ao Sindicato

em negociação com a Dana Forjados.

Prêmios

Os novos sócios e os companheiros já sindicalizados que apresentem novos sócios concorrem a prêmios em dinheiro e a mais quatro televisores.

Até julho serão 10 sorteios de prêmios em dinheiro

Cursos de Formação

Inscrições já estão abertas

O Sindicato vai inaugurar um novo ciclo de formação política e sindical para trabalhadores, dirigentes e militantes. Serão três cursos que oferecem 110 vagas. Eles começam em abril e se estendem até agosto.

Se a esse número forem somados os companheiros do curso de cidadania do convênio Sindicato/Senai, do curso de Comunicação e Expressão e o de História Política



da Esquerda - estes dois últimos em andamento, no total serão mais de 2.200 trabalhadores que se qualificarão no próximo período.

“É um esforço considerável tanto na quantidade como na qualidade, porque nosso projeto de formação se dá num processo no qual a vivência da ação sindical dentro e fora da fábrica se articula e complementa com a

reflexão em sala de aula”, frisou Sérgio Nobre (foto), diretor executivo do Sindicato.

Sérgio Nobre disse que os cursos criam condições para que os trabalhadores ampliem a compreensão de uma sociedade de classes e o papel do sindicalismo na sua transformação.

“Os trabalhadores vão desenvolver suas potencialidades como sujeitos da ação, tanto na fábrica como na sociedade”, concluiu.

Conheça cada curso

Formação de Base

O curso mostra como o militante deve atuar no local de trabalho, junto com a representação sindical, além de abordar a importância de valores e princípios para o exercício dessa militância sindical. Curso de 12 horas com aulas aos sábados e domingos.

Formação de Formadores

O curso oferece informações teóricas e de métodos para melhorar a atuação de militantes e dirigentes na área de formação, com destaque para os temas políticos. O objetivo é especializar companheiros e companheiras na área de educação e que queiram se dedicar à formação sindical e política de trabalhadores. Os interessados passarão por um processo de seleção no qual será identificada a vocação e disponibilidade para o trabalho de formação. Curso com 8 unidades de 12 horas, nas terças e quartas-feiras.

Concepção, Estrutura e Prática Sindical

Voltado aos dirigentes e militantes, especialmente aos mais jovens, o curso mostra as origens e as diferentes concepções e práticas sindicais presentes no Brasil. Aulas nas terças e quartas-feiras de abril a agosto.

Participe!

Todo associado pode participar. Basta procurar o Departamento de Formação, no 2º andar da Sede do Sindicato, de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h. Mais informações pelo telefone 4128-4200, ramais 4232 ou 4206.

Magenta

Mobilização por PLR

Em assembléia realizada na semana passada, os trabalhadores na Magenta, em Diadema, iniciaram mobilização por PLR e cesta-básica.

A pauta foi enviada ao patrão, que se mostrou intransigente e não quer saber de conversa.

Para definir as novas ações de pressão, os trabalhadores marcaram reunião amanhã, às 18h, na Regional Diadema.



Proxion

Reunião sexta-feira, na Regional Diadema, para tratar de PLR e assuntos internos. Às 12h para o pessoal da tarde e às 14h30 para o pessoal da manhã.

Kestra

Reunião sexta-feira, às 17h, na Regional Diadema, para discutir proposta apresentada pela empresa.



É o programa de rádio do Sindicato, transmitido aos sábados, às 12h, e nos dias de semana, às 19h.
1.570 KHz da Rádio ABC-AM



Publicação diária do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC
Redação: Rua João Basso, 231 - Centro São Bernardo - CEP: 09721-100
Fone: 4128-4200 - Fax: 4127-3244
www.smabc.org.br
imprensa@smabc.org.br
Regional Diadema: Av. Encarnação, 290 - Piraporinha. Telefone 4066-6468 CEP 09960-010
Regional Santo André: Rua Senador Fláquer, 813 - Centro. Telefone 4990-3052 CEP 09010-160
Diretor Responsável: Sergio Nobre
Repórteres: Carlos Alberto Ballista, Gonzaga do Monte e Silvio Berengani
Repórter Fotográfica: Raquel Camargo
Diagramação, CTP e Impressão: Simetal ABC Gráfica e Editora
Fone: 4341-5810

Ministério da Fazenda

Saída de Palocci não abala o crescimento, diz Feijóo

“Palocci prestou um grande serviço ao País, foi um excelente ministro, embora sempre tenhamos criticado aspectos de sua política, como as altas taxas de juros. Sua saída não deve abalar o crescimento do Brasil”. A análise é do presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo, ao comentar a demissão do ministro da Fazenda, Antonio Palocci.

Feijóo resumiu o respeito que o País deve a Palocci. O ex-ministro assumiu o cargo com a herança maldita deixada por FHC e encontrou o Brasil à beira do abismo. O desemprego atingia níveis altíssimos; a CUT e nosso Sindicato promoviam seguidas campanhas para tentar preservar os postos de trabalho; a produção da indústria caía e fábricas fechavam; o mesmo ocorria com o comércio, que não vendia porque os salários estavam em queda acentuada. A sociedade não via saída.

Na verdade, o caos se instalara em toda a economia. O dólar subia sem parar; a bolsa caía; a inflação estava sem con-

trole; o risco-país atingira o nível mais alto na história; o Brasil registrava déficits comerciais seguidos; a fuga de capitais —que é o primeiro sinal da falência de um país— se intensificava.

Palocci tomou posse e implantou uma política ortodoxa de ajustes, mas sua ação trouxe resultados positivos indiscutíveis.

Cerca de cem mil empregos são criados todo o mês; mais de 70% das categorias tiveram aumentos reais; a massa salarial subiu após vários anos de queda; a indústria retomou o crescimento e novos investimentos; o comércio retomou as vendas; o salário mínimo apresenta uma recuperação robusta e os indicadores sociais são animadores.

Na economia em geral, a inflação está sob controle; o valor do dólar caiu pela metade, o risco-país está no nível mais baixo da história; e os indicadores econômicos apertaram segurança. Enfim, a falência está afastada. Essa é a dívida do Brasil com Palocci.



Palocci, ao lado de Feijóo, explica a herança maldita que a economia herdou de FHC, na abertura do Congresso dos Metalúrgicos em julho de 2003

CUT denuncia: querem derrubar governo federal

Em nota oficial a CUT denuncia: “É inaceitável que a saída do ministro da Fazenda continue sendo usada como combustível de uma oportunista e hipócrita campanha de oposição, com a ajuda de setoras da mídia, para desestabilizar o governo federal”.

Alvo é Lula

Em outras palavras, Palocci sai vítima de uma guerra promovida pelas elites, através da mídia, contra Lula.

Atingindo o ministro eles querem acertar o presidente. A oligarquia, os coronéis, os ricos e poderosos não engolem o sucesso de Lula nas pesquisas após quase um ano de ofensas e denúncias sem provas em rádios, jornais, revistas e tevês.

As elites não pensam no futuro do País. Elas querem apenas derrubar o presidente para manter seus privilégios. E isso os trabalhadores não vão permitir.

CONFIRA SEUS DIREITOS

O acordo do FGTS - II

Conforme dissemos na semana passada, os trabalhadores que firmaram o termo de adesão até 30 de dezembro de 2003 não podem se cadastrar para o acordo de agora, pois já receberam, ou estão recebendo, as diferenças a que têm direito.

Só vale para metalúrgico

Outra informação importante é que o direito de se cadastrar no Sindicato para receber as diferenças do FGTS somente se aplica a quem tinha carteira assinada nos meses de janeiro de 89 ou março de 90, independente da categoria a que pertencia na época.

Porém, como a ação foi aberta em 1993, somente quem passou para a categoria metalúrgica até aquele ano (e que tenha trabalhado com registro na carteira em pelo menos um dos meses dos planos), poderá se cadastrar no Sindicato.

Exemplos

Um trabalhador que tenha trabalhado com registro na carteira em janeiro de 1989 ou em março de 1990, numa empresa de outra categoria (química, construção civil, comércio, rural etc.), e que tenha se tornado metalúrgico em dezembro de 1992, pode se cadastrar no nosso Sindicato para receber as diferenças do FGTS. Porém, se esse mesmo trabalhador ingressou numa empresa metalúrgica em 1994, ou daí em diante, ele terá que procurar o Sindicato da sua antiga categoria para ver se o mesmo acordo foi feito com a Caixa.

E os documentos necessários?

Para se cadastrar, basta ir à Sede do Sindicato com cópias de xerox da carteira de trabalho (foto, qualificação e registro da época), do cartão do PIS (ou sua indicação na própria CTPS), do CIC e do RG, além de trazer a carteirinha de sócio para ficar isento da taxa cobrada de quem não é associado. A forma do pagamento fica para a coluna da semana que vem.

Departamento Jurídico

Comparação entre os índices econômicos no final do governo FHC e atualmente

	FHC	LULA
Taxa Selic (porcentagem anual)	26,5%	16,5%
Inflação (porcentagem anual)	12,5%	5,69%
Exportações (em bilhões de dólares)	60	118
Dívida pública (porcentagem do PIB)	60%	51%
Risco Brasil (em pontos)	1.445	234

Em 1999, o País precisava de 5 anos de exportações para pagar a dívida. Hoje, é preciso um ano e meio.

Mantega quer juros “civilizados”



Para o novo ministro, o presidente Lula é o fiador da política econômica do Brasil

O novo ministro da Fazenda, Guido Mantega, disse ontem que não há motivo que impeça uma queda mais expressiva nos juros, desde que o combate à inflação seja preservado porque aumenta o poder de compra do salário do trabalhador. “O Brasil tem de ter taxas de juros civilizadas que permitam estimular a produção e o consumo”, afirmou.

Ele negou, entretanto, que o governo planeje interferir no Banco Central, a quem cabe definir a taxa de juros, que hoje está

em 16,5% ao ano. Mantega também defendeu o câmbio flutuante, mas admitiu que o real valorizado prejudica alguns setores.

“A política econômica não mudará porque ela não é de qualquer ministro”, destacou. “O presidente Lula é o fiador dessa política e ela não deve mudar porque é a mais bem sucedida política econômica dos últimos anos e está nos levando a um novo ciclo de desenvolvimento”, prosseguiu Mantega.

“O Brasil vai crescer e

esse caminho foi pavimentado com a política econômica que foi praticada nesses três anos e teve uma forte participação de Palocci”, concluiu o ministro.

Guido Mantega participou da elaboração do programa de governo quando Lula foi candidato à Presidência da República em 1989.

Entre 1993 e 2002 foi o principal assessor econômico do presidente e assumiu o Ministério do Planejamento de 2003 a 2004, de onde saiu para o BNDES.